



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11007 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

**ANÁLISE DA OBRA DIDÁTICA ADOLETÁ-CRIANÇAS PEQUENAS DE 5 ANOS
EDUCAÇÃO INFANTIL: PNLD-2022**

Meire Luzia de Souza Pereira - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Thaise da Silva - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

**ANÁLISE DA OBRA DIDÁTICA ADOLETÁ-CRIANÇAS PEQUENAS DE 5 ANOS
EDUCAÇÃO INFANTIL: PNLD-2022**

Este estudo é um recorte da pesquisa intitulada “Discursos sobre Alfabetização nos Livros Didáticos da Educação Infantil:PNLD-2022” e tem como objetivo, analisar como os discursos na área da linguagem oral e escrita são representados nos livros didáticos da Educação Infantil. O tema em questão tem sido motivo de inúmeras discussões por especialistas na área da Educação Infantil e no contexto pedagógico brasileiro, sendo esta a primeira vez que ocorre o Programa Nacional do Livro Didático e Material Didático (PNLD/2022) destinado às crianças desta etapa da educação básica. Optou-se por investigar os processos envolvidos na alfabetização, pelo viés dos livros didáticos, ressaltando a preocupação com relação ao “enfoque preparatório para o ciclo de alfabetização”, com isso pretende-se analisar, se os livros didáticos contemplam nos seus objetivos a centralidade na criança e respeitam a identidade da Educação Infantil.

As questões que nortearão a pesquisa serão: Como são representados nos livros didáticos da Educação Infantil os discursos que envolvem o desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade? Quais as correlações e divergências entre os discursos referentes ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita previstos nos livros didáticos da Educação Infantil e nos documentos norteadores desta etapa da educação básica?

Para o alcance dos objetivos elegeu-se como aporte metodológico a pesquisa documental, de caráter analítico e abordagem qualitativa. Para Gil (2008), a pesquisa documental é muito

parecida com a bibliográfica, a diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Estudar documentos implica fazê-lo a partir do ponto de vista de quem os produziu, isso requer cuidado e perícia por parte do pesquisador para não comprometer a validade do seu estudo. O material analisado nesta investigação será o livro *ADOLETÁ- Volume II crianças pequenas de 5 anos- Pré-escola I - Educação Infantil* (SILVA; VILZA, 2020).

O campo teórico que respalda este estudo é o dos Estudos Culturais. De acordo com ele, o objeto de análise dessa pesquisa, o livro didático, é um artefato cultural por ser o resultado de um processo de construção social (SILVA, 1999). Os Estudos Culturais, servem de aporte para as análises que se pretende realizar, pois trazem em seu fundamento a instabilidade, a desnaturalização, o questionamento. Este campo teórico busca desconstruir certezas estabelecidas pela modernidade e pelas concepções críticas. Trata-se de um campo analítico que ao invés de estabelecer verdades, busca investigar como elas são produzidas socialmente através das lutas pelo poder-saber que as constituem (SILVA, 2012).

Oliveira (2021, p. 41) pondera que é de suma importância a análise do livro didático da Educação Infantil, enquanto um artefato centralizador de poder, conhecimento e cultura, sendo que suas páginas irão direcionar práticas docentes por meio dos discursos de poder-saber. Os livros apresentam discursos de verdades históricas e temporais que foram produzidas dentre as lutas travadas pelo poder-saber, que acaba “impondo” o que é tomado como conhecimento em um determinado momento.

A obra didática selecionada para análise, como já mencionado acima, é a *ADOLETÁ*, publicada pela Editora do Brasil, sendo esta a escolhida pelos professores da Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã/MS para trabalhar com crianças de 5 anos da Educação Infantil. Sua vigente tem início no PNLD de 2022. Trata-se de sua 1ª edição, sendo que a sua 1ª impressão ocorreu no ano de 2020. As autoras são Patrícia Botelho da Silva, mestra e doutora em distúrbios do desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, graduada em psicologia pela mesma universidade, e Vilza Carla, especialista em psicopedagogia pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, licenciada em Pedagogia com habilitação em Orientação Educacional pela Faculdade de Educação de Mossoró.

A imagem da capa da obra didática foi lustrada por Graziela Andrade, nela constam cinco crianças que parecem ter a mesma idade, três meninas e dois meninos, sendo duas negras e três brancas com características físicas que remetem a várias etnias. Uma das meninas usa óculos e um menino é cadeirante. Todos estão em círculo de mãos dadas, a imagem remete a uma brincadeira de roda, a expressão no rosto das crianças é de felicidade, em um gramado verde com o céu azul e cheio de nuvens, a capa é colorida. Com relação à produção dos elementos que compõem a capa, é possível perceber uma tentativa de que uma diversidade cultural e étnicas sejam representadas bem como a inclusão. O título do livro é escrito em letras coloridas, caixa alta, na capa consta o volume, a faixa etária a que o livro é

destinado e a etapa da educação básica, o nome das autoras e da editora.

A obra didática é inicialmente composta por apresentação das autoras na página que sucede a capa, na página seguinte tem a apresentação de uma mensagem direcionada para as crianças. A obra contém oito capítulos, distribuídos em quatro unidades voltadas para o estudo da literacia e quatro unidades voltadas para a numeracia, cada unidade se remete a um bimestre escolar. Os conteúdos propostos estão divididos por semana, totalizando nove semanas em cada bimestre.

Para escolha das atividades a serem analisadas, priorizou-se as unidades que trabalham com a literacia. Nelas há uma sequência que se repete ao longo das unidades. Ao final de cada unidade existe um glossário com palavras utilizadas e seu significado. O número de atividades de cada letra trabalhada tende a ser bastante uniforme. No trabalho com as letras, que são apresentadas no decorrer da obra didática, segue-se a ordem alfabética, as atividades são direcionadas ao estudo de cada letra, relacionada ao desenvolvimento da consciência fonológica, com atividades orais que orientam a criança a identificar fonemas correspondentes aos grafemas (letras) apresentadas. A transposição silábica, fonemas iniciais relacionados aos desenhos, segmentação fonêmica, síntese fonêmica e frases.

A letra utilizada em toda a obra é a caixa alta (letra de imprensa maiúscula), mas em cada nova letra apresentada no decorrer das unidades a criança visualiza as quatro formas (letra de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula), elas estão organizadas em quadros coloridos, ao lado de uma imagem que inicia sempre com a letra que está sendo trabalhada. A criança é orientada a passar o dedo em cima da letra, pronunciar o som e circular a letra que aparece dentro da imagem conforme as cores destacadas no quadro que fica ao lado. Essa organização é aplicada em todas as letras apresentadas na obra, na sequência uma rápida revisão das letras do alfabeto, atividades de junção de vogais e consoantes, escrita de palavras, atividades com o alfabeto ilustrado e para finalizar a unidade uma atividade de motricidade, onde a criança irá cobrir o traçado de letras cursivas. São usados textos como: cantigas de roda, história em quadrinhos, parlendas, quadrinhas, imagens de obra de arte.

Tarefas mecânicas destinadas à memorização de sons de letras, sílabas, treinamento de grafias, são entendidas como conteúdo, deixando de lado as práticas sociais, que integram o cotidiano das crianças e das suas professoras. Segundo Baptista (2022), a aprendizagem não deve ocorrer de maneira isolada, sem interação com as outras linguagens, deve-se garantir o desenvolvimento integral das crianças, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Após realizar uma análise parcial da obra percebe-se que a mesma se pauta na Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois explora exclusivamente a literacia e a numeracia, de forma a preparar e antecipar a alfabetização e tem seu foco voltado para a fragmentação do conhecimento em disciplinas que atendem aos currículos destinados ao ensino fundamental.

Observa-se que a obra apresenta um padrão em todos os conteúdos propostos,

restringindo-se a prática de atividades que devem ser realizadas no papel e que tem um fim em si mesmas. Não é proporcionado ao estudante atividades com questões-problemas que estimulam o pensamento crítico ou que forneçam ferramentas para agir no meio em que vivem.

O uso do livro didático nesta etapa se contrapõe às concepções que fundamentam boa parte das políticas de Educação Infantil do país, que concebem as crianças e suas experiências como o centro do processo educativo. Os documentos normativos “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil” de 2009 (DCNEI) e a "Base Nacional Comum Curricular" (BNCC) definem que não compete à Educação Infantil alfabetizar as crianças, mas apresentar-lhes o patrimônio cultural da humanidade, do qual faz parte a cultura escrita, com vistas não a alfabetizar as crianças, mas lhes proporcionar o seu desenvolvimento integral respeitando suas características e seu modo de aprender que ocorre pelas interações e brincadeiras (MIEIB, 2021).

Palavras-Chave: PNLD da Educação Infantil. Livro Didático. Alfabetização.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Mônica Correa. As crianças e o Processo de Apropriação da Linguagem Escrita: Consensos e Dissensos nos Campos da Alfabetização e da Educação Infantil. Revista Brasileira de Alfabetização | ISSN: 2446-8584 | Número 16 (Edição Especial) – 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 19 out. 2021

BRASIL. PNA - Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC, SEALF, 2019b.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIEIB- Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil- Brasília, 06 de agosto de 2021. Carta aberta ao Mieib- Posicionamento público contrário aos Livros Didáticos na Educação Infantil.

OLIVEIRA, Janaina Bulcão De. O Programa Nacional do Livro do Professor da Educação Infantil: Oralidade, Leitura e Escrita em Destaque. Dourados, 2021.

SILVA, Thaise. A Produção e a circulação dos livros didáticos destinados à alfabetização em

escolas públicas de Dourados (1945-1964): efervescência ou continuidade? 2018. Relatório (Pós-doutorado em Educação) – Unidade Universitária de Paranaíba, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Assis, SP, 2018.

SILVA, da Thaise. Os “Novos” discursos sobre alfabetização, em análise: Os livros de 1º ano do ensino fundamental de nove anos do programa nacional do livro didático (PNLD 2010) Porto Alegre 2012.

SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica. 1999.

Obra analisada

Silva, Patricia Botelho da e Vilza Carla. **Adoletá**: Volume II/ 1ª ed. São Paulo: Editora do Brasil ,2020.